

## **CÃOPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA**

Coordenador: ROSEMARI TERESINHA DE OLIVEIRA

Autor: DAIANA RAUBER

Os tumores de glândulas mamárias representam aproximadamente 42% de todos os tumores na espécie canina e 82% dos tumores do aparelho reprodutivo das fêmeas, sendo a neoplasia mais comum nas cadelas e ocorrendo com grande frequência em animais idosos. A etiologia é incerta, porém os fatores de risco mais descritos são a estimulação pelos estrógenos, o emprego de contraceptivos e a alimentação rica em gordura. O prognóstico depende de fatores como tipo histológico do tumor, o tempo de evolução, o modo de crescimento, o tamanho da massa tumoral, presença de infiltração no tecido linfático e a ocorrência de metástases pulmonares. Estudos indicam que a ovariosalpingohisterectomia (OSH) realizada antes do primeiro estro reduz o risco de desenvolvimento de neoplasia mamária para 0,05% quando comparados com cadelas não castradas. Após o primeiro estro esse risco aumenta para 8% e depois do segundo estro, para 26%. O uso de contraceptivos, assim como a crença de que uma cadela precisa ter pelo menos uma ninhada antes de ser castrada, e que isto ajuda a prevenir o câncer são bastante difundidas apesar de equivocadas. A administração de progestógenos (anticoncepcionais) pode aumentar o risco de desenvolvimento de tumores mamários em cães, e o efeito protetor conferido pela gestação em idade mais jovem observado na mulher não é constatado em cadelas e gatas. Sendo assim, embora sendo práticas popularmente difundidas, não são indicadas na profilaxia dos tumores mamários. Através da Cãopanha de Prevenção do Câncer de Mama, o ONCOVET quer colaborar para o esclarecimento da população sobre este assunto, bem como se voltar à prevenção e tratamento precoce das neoplasias mamárias em gatas e cadelas. Esta ação tem como principal objetivo informar a população em geral a respeito do câncer de mama em cadelas e gatas. Serão levadas aos proprietários desses animais informações sobre a importância do exame das mamas e a forma correta fazê-lo, a fim de diagnosticar precocemente as alterações, assim como salientar a importância de procurar um médico veterinário tão logo perceba qualquer alteração (como nódulos ou aumento de volume nas mamas), a fim de propiciar um prognóstico mais favorável. Além disso, queremos conscientizar a população a respeito da castração como forma de prevenção não só dos tumores de mama, mas também de outros distúrbios, como piometrite e pseudociese, bem como dos benefícios dessa prática para evitar ninhadas indesejadas e controle

da população de cães errantes. A Cãopanha de Prevenção do Câncer de Mama ocorrerá através da distribuição de material informativo, como folders, posters e faixas, bem como através da presença da equipe do ONCOVET em parques de grande circulação na capital, visando alcançar os mais diferentes públicos proprietários de animais domésticos. Quiosques serão organizados de forma a orientar sobre a melhor forma de realizar o exame das mamas do animal pelo proprietário, assim como a distribuição de material informativo. Em conjunto com o Projeto Castração do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, serão agendadas consultas e posterior cirurgia, para as pessoas interessadas em esterilizar seus animais. Os resultados esperados são a conscientização a respeito dos malefícios dos contraceptivos, da importância da prevenção através da castração e do diagnóstico e tratamento precoce dos tumores de mama. Em longo prazo se espera que os proprietários procurem atendimento veterinário com os tumores ainda em fase inicial, quando o tratamento é mais efetivo e o prognóstico mais favorável. A redução significativa nas chances de desenvolvimento de tumores de glândulas mamárias quando realizada a OSH antes do primeiro estro, assim como o tratamento realizado nos estágios iniciais da doença, aumentam o bem-estar e a qualidade de vida do animal. Essas informações devem ser apresentadas aos proprietários de cães e gatos desde o início da vida desses animais, na tentativa de promover uma maior conscientização dos benefícios da prevenção e do tratamento precoce. Os proprietários geralmente procuram o atendimento clínico veterinário quando o animal já se encontra em estágios mais avançados da doença, dificultando o tratamento e tornando o prognóstico reservado.